ANO 15.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1935 N.º 4451

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

AS sub-comissões que trabalham junto da Comissão executiva das Festas de Lisboa, de 1 a 15 de junho, têm os seus trabalhos muito adiantados.

A evocação de um trecho da vida lisboeta do seculo XVII, e que está a ser levantada no local do antigo convento das Francesinhas, deve constituir um grande acontecimento historico de bom gosto português.

A reconstituição de um cortejo historico do tempo da dinastia de Aviz atingirá em grandeza, sumptuaria e esplendoroso sentido artistico, uma grande elevação, e será qualquer cousa de notavel, que honraria qualquer grande cidade da Europa, onde, aliás, se dispõe de mais recursos. As Marchas dos Bairros, desde Ajuda a Chelas, preparam a sua organização, e entrarão esta semana nos ensaios das musicas que lhe são distribuidas por estes dias, entre elas a grande marcha de Lisboa.

Os artistas que têm o encargo de engalanar o Terreiro do Paço, sem em nada prejudicarem o seu majestoso caracter e harmonia arquitectonica, têm os seus trabalhos quasi concluidos.

* * *

NA França vão reaparecer as moedas de ouro. A nova moeda, que pesa 6 gramas, tem a forma e a espessura do antigo «louis» de 20 francos, e corresponde ao valor facial de 100 francos.

Cada mês a Moeda fabricará 800.000 a um milhão de moedas, e o ouro fino sai das reservas em metal do Banco de França.

Nenhuma moeda será posta em circulação enquanto o Banco não tiver um «stock» que represente cinco biliões de francos.

O director da Casa da Moeda, interrogado acêrca do assunto, declarou:

— Não será isto, afinal, um simbolo vivo da tenacidade governamental na sua politica firme de não abandonar o franco?

* * *

LEMBRAM-SE ainda os elegantes de 1914 das lindas flores que murchavam nas suas lapelas depois dum dia de actividade, Chiado acima, Chiado abaixo?

Pois, alegrem-se, porque poderão agora voltar a florir os seus casacos e a perfumar as damas que passam ao alcance, mesmo sob o olhar vigilante, e tambem contemplativo, dos policias.

O principe de Gales, incontestavel arbitro de todas as modas masculinas, exibe agora a utilidade das lapelas nos casacos e, desde o inicio da primavera, usa uma gardenia, fresca e perfumada, a amenizar o corte austero do seu fraque ou do seu casaco de desporte. Esperamos que esta moda, que a ninguem prejudica, seja seguida entre nós, para prazer da vista e do olfato, e para bem dos jardins de Portugal.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Conferencia de Stresa deve durar tres dias

A delegação britanica não formulou ainda conclusões de caracter definitivo

LONDRES, 10.—E' opinião geral em Londres que a conferencia de Stresa, reunindo os representantes da França, Gran-Bretanha e Italia, e cujos trabalhos começarão amanhã, encerrar-se-á no proximo sabado. O chefe do Governo britanico, MacDonald, que juntamente com sir John Simon parte hoje de avião para Paris e de ali pelo caminho de ferro para Italia, deve regressar a Londres no proximo domingo, a fim de poder assistir ao debate sobre o orçamento, marcado para segunda-feira. Sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros, seguirá directamente de Stresa para Genebra, a fim de assistir á reunião extraordinaria do Conselho da S D. N. que vai discutir a nota francesa.

Na sua declaração feita ontem na Camara dos Comuns, sir John Simon frisou que a delegação britanica ia á Conferencia de Stresa apenas apoiada nas informações colhidas nas diferentes capitais europeias e sem ter formulado quaisquer conclusões de caracter definitivo. Contudo, seria menos verdadeiro, afirmar-se que o Governo britanico não tem, nas actuais circunstancias uma politica concreta e positiva. Assim, é ponto assente que o principal objectivo da Conferencia de Stresa é conciliar os pontos de vista dos Governos francês, britanico e italiano, dentro do quadro das informações colhidas pelos delegados britanicos, a fim de encontrar o melhor metodo de assegurar e manter a paz europeia dentro das condições actuais, que têm um cunho especial devido principalmente ao rearmamento da Alemanha. E enquanto sir John Simon, ao concluir ontem a sua exposição, avisava que não seriam aceitas sobre o assunto nenhumas interferencias de esferas não-autorizadas, os principais orgãos da Imprensa afirmam estarem absolutamente convencidos de que o povo inglês está preparado e decidido a aceitar o plano indicado e exposto por Baldwin no seu discurso da ultima segunda-feira e durante o qual o lord presidente do Conselho salientou que o Governo britanico era de opinião que o melhor caminho a seguir seria o dum sistema colectivo de segurança, dentro do quadro da S. D. N.

Assim, o «Daily Telegraph» é de opinião que os ministros ingleses estão na firme disposição de propôr que o gabinete britanico faça desde já uma declaração reafirmando a sua intenção de levar a cabo todos os seus compromissos dentro do estabelecido na Sociedade das Nações e no tratado de Locarno e que «uma tal declaração terá grande influencia no estado actual de nervosidade europeia». O «News Chronicle» é de opinião que a Gran-Bretanha se coloque incondicionalmente dentro dos tratados em vigor e sobretudo dentro das sanções previstas no artigo XVI do pacto de Genebra, não desprezando todas as possiveis tentativas para que se chegue a um acôrdo quanto a um limite de armamentos. —(Havas).

A caminho de Stresa

LONDRES, 10.—MacDonald, antes da sua partida para Stresa, via Paris, presidiu a uma reunião do Conselho de ministros, á qual tambem assistiu sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros.—(Havas).

PARIS, 10.—Flandin, chefe do Governo; Laval, ministro dos Estrangeiros e os restantes componentes da delegação francesa partiram para Stresa ás 9 e 30 de hoje.—(Havas).

Mussolini chegou a Stresa

STRESA, 10.—O chefe do Governo italiano, Mussolini, pilotando pela primeira vez o seu novo hidroplano, desceu aqui ás 11 e 49.—(United Press).

Russos e japoneses armam-se dos dois lados da fronteira

PEIPING, 10.—Grande numero de viajantes recem-chegados do Manchukuo e de varias provincias japonesas afirma que na linha fronteiriça que confina com a Russia e através de todas aquelas regiões, se fazem activos preparativos belicos, como seja a construção de formidaveis abrigos subterraneos em cimento armado, nos quais estão a ser montados canhões de grosso calibre, enormes campos de aviação, extensas linhas de defesa eriçadas de potentes canhões e muitas outras obras militares.

Por informações colhidas em boa fonte sabe-se que, por sua vez, os russos, do outro lado da fronteira, trabalham intensamente, dizendo-se que possuem poderosas fortificações dotadas de material de guerra do mais recente modelo e enormes abrigos subterraneos, nos quais estão guardados centenas de aviões de grande eficiencia militar e que se encontram prontos a entrar em acção á primeira voz.—(United Press).

Os efectivos norte-americanos

WASHINGTON, 10.—Roosevelt assinou a lei que autoriza o aumento do exercito de 118.700 homens para 165.000.—(Havas).

Comentarios ingleses

LONDRES, 10.—O «Manchester Guardian» mostra-se tambem favoravel ao principio dum sistema colectivo de segurança que se manterá aberto para a adesão da Alemanha. —«Os governos representados em Stresa—diz—estão pelo menos, absolutamente convencidos de que a situação europeia é grave e de que urge que sejam tomadas providencias para impedir possiveis perigos. E' este o ponto de vista do governo britanico e especialmente o do chefe do Governo inglês, que neste momento parte para Stresa».—(Havas).

Comentarios alemães

BERLIM, 10.—O «Angriff», jornal afecto a Goebbels, refere-se nestes termos á Conferencia de Stresa:

«Presentemente, a Inglaterra tem ainda a maior liberdade de acção. Foi decisivo para a Europa que os ingleses tivessem reconhecido no Pacto Oriental uma barreira militar contra a paz, cujos fautores sabem que Londres não quere participar numa politica de «cerco» e que a Alemanha não deseja renovar as antigas alianças militares. A Inglaterra e o Reich procuram um caminho sem aventuras».—(Americana).

Os alemães apreciam as eleições de Dantzig

BERLIM, 10.—A «National Zeitung», orgão de Goering, diz que a batalha eleitoral de Dantzig foi ganha pelos nazis, o que é essencial. E' evidente que o Reich não tem necessidade de se apoderar pela violencia de Cidade Livre, que lhe foi arrancada pela força. Pretender tirar conclusões anti-alemãs do facto de a oposição ter eleito 28 deputados em 72 lugares, leva ao absurdo de se atribuir só aos hitlerianos sentimentos alemães. Não houve um plebiscito, mas uma luta de partidos. «Dantzig—acrescenta—entrará um dia, pelo simples jogo das forças naturais, no organismo de Genebra. A Alemanha jamais perturbará a paz. Foi o seu desejo de tranquilidade que a levou a entender-se com a Polonia, mediante um pacto que é um dos mais seguros esteios da paz».—(Americana).

POLITICA BRASILEIRA

Os oficiais manifestam-se contra a Lei de Segurança

RIO DE JANEIRO, 10.—Continua a ser vivamente comentado em todos os circulos politicos o manifesto contra a Lei de Segurança, publicado pelo Club Militar, e que foi aprovado numa inesperada reunião ali realizada, a que assistiram numerosos oficiais do Exercito e da Marinha. O manifesto é tomado como um verdadeiro protesto dos militares, em consequencia das objecções expressadas recentemente pelo ministro da Guerra, general Goes Monteiro, acêrca da intervenção dos membros do Exercito em materia politica. Na referida reunião, o coronel Plinio Tourinho afirmou: «Nós não aceitamos um só dos artigos da Lei de Segurança».

Este manifesto coloca os oficiais do Exercito e da Marinha, definitivamente, em oposição á lei, que, segundo diz o manifesto, constitui uma ameaça contra a liberdade publica, pelo que se pede ás classes armadas uma franca atitude de acôrdo com a sua tradição de serem as defensoras do povo quando fôr oprimido».

Supõe-se que esta atitude dos militares levará a Camara a modifcar ainda a referida lei.—(United Press).

A situação do Partido integralista

SÃO PAULO, 10.— O «leader» integralista Plinio Salgado, num discurso que pronunciou recentemente, afirmou que a organização a que preside recebe mensalmente oitocentos contos de réis, como contribuição dos seus quatrocentos mil filiados.

Seguidamente classificou de falsas as versões que atribuem os recursos dos integralistas como provenientes dos alemães, italianos e do cardial Sebastião Leme.

Atacou a lei de Segurança, mas declarou que ela não afecta os «camisas verdes», em virtude dêstes não usarem armas e porque a sua revolução consiste «só numa revolução de idéas».

Antes de terminar, afirmou que o integralismo defende a «nação, familia e religião».

Seguidamente, assegurou que recentemente foi convidado a entrar numa conspiração no Rio de Janeiro, ao que se negou.—(United Press).

No Avenida:
«As Pupilas do Sr. Reitor»

«Papagaio, pena verde, não venhas ao meu jardim», é este o estribilho da canção que anda sempre na boca do José das Dornas, *o alegre lavrador de* As Pupilas do sr. Reitor *e que Joaquim de Oliveira realiza brilhantemente nesta peça, em cena no Avenida, a preços populares, marcando a figura do romance com uma grande verdade e um acentuado cunho artistico. A gravura que hoje publicamos fixa* o José das Dornas, *na eira da sua casa, em noite de desfolhada, no momento de encontrar a sua maçaroca de* milho-rei. As Pupilas do sr. Reitor, *repetem-se ho , ás 20 e 50 e 22 e 50, ainda a preços populares.*

Ceia á americana dos medicos

Como festa de confraternização dos cursos medicos do seculo XX e a favor da Caixa de Previdencia dos Medicos Portugueses, realiza-se no sabado, 11 de maio, no Club Maxim's, expressamente alugado para esse fim, com todas as suas salas, as suas orquestras e as suas variedades, uma ceia á americana que promete resultar brilhantissima.

A marcação de mesas e de ceias pode ser pedida, com requisição de qualquer medico, pelos telefones 22408, rua Garrett, 36, 2.º; 22070, calçada do Carmo, 6, 1.º; 24927, travessa da Gloria, 6, 1.º; 44027, rua do Salitre, 11, 1.º; 40597, avenida Visconde Valmor, 78, 2.º; 20478, avenida da Liberdade, 73, 2.º; 45210, rua Bernardim Ribeiro, 34. r./c., e 45948, rua Poeta Milton, 2.

Aos Industriais

Quereis saber **exactamente** por quanto vos saem os vossos productos?
Quereis saber o tempo util de trabalho de cada maquina?
Quereis saber o modo de conseguir embaratecer ainda mais os productos que fabricais?
Quereis produzir mais?
Aplicai um aparelho de contrôle

"ZENITH-Recorder"

Oliveira & Côrte Real, Lda.
R. dos Fanqueiros, 62, 2.º, Dt.—Lisboa

V. Ex.ª NÃO SABE? **DÓMÚZ** É O REI DO ANIS.

VARIEDADES

O publico, hoje, não tem onde rir á vontade senão neste teatro

com

O ARROZ DOCE

A comedia das mil gargalhadas com o impagavel actor comico

NASCIMENTO FERNANDES

No estupendo «PAULINO DIAS»

CAMBIOS

CHEQUES	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$49,2	1$49,4
Madrid	3$09,3	3$09,7
New-York	22$66	22$69,1
Zurich	7$32,6	7$33,6
Roma	1$88,3	1$88,6
Bruxelas	3$83,4	3$83,9
Amsterdão	15$23,5	15$26,6
Berlim	9$12,1	9$13,3
Praga	$95,1	$95,2
Rio de Janeiro	1$40,3	1$40,5
Libra ouro	—	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 — Rua S. Julião, 69

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres

TEATROS E CINEMAS

O 2.º Recital de Berta Singerman

Berta Singerman realiza amanhã, no Trindade, o seu segundo recital de poesias, com o seguinte programa, absolutamente novo:

I Parte: — Poesias de Ruben Dario: *Cancion de los pinos, Motivos del lobo, Sanatina, Caso e Marcha triunfal.*

II Parte: — Cantar de Cantares de Salomon, *tradução de Fray Luiz de Leon, arranjo de Berta Singerman.*

III Parte: — Pedir e tomar, *Anonimo;* Plegaria, *Gabriela Mistral;* Cancion India de Quindora y Lencoton, *Lope de ega;* Aleluya, *Luiz G. Urbina;* Romance de la niña que pide, *Merlino* e Mexico-pregon, *Miguel N. Lina.*

Esta recital efectua-se em matinée, *que começa ás 17 horas.*

"The English Players"

Estreia-se hoje, no Trindade, a companhia de comedias inglesa, The English Players, *realizando a sua primeira recita de assinatura com a comedia de Jerome K. Jerome,* The Soul of Nicholas Snyders, *em 3 actos, que tem como primeiros interpretes os dois grandes artistas Margaret vaughan e Edward Stirling, desempenhando os restantes personagens os artistas Daphne Rye, Michael Bazal, Kathleen Williams, Richards Williams, Alec Rule, Alec Finloyson, Hugo Moxey, Charles Carew e Pamela Stirling.*

Amanhã, segunda recita de assinatura, ás 21 e 30 horas, com a comedia de Philip Johnson, Lover's Leap, *estreada no* Vaudeville Theatre London.

Atrás do reposteiro

— Começaram no Politeama os ensaios da peça *El-Rei* com que esta casa de espectaculos, depois da Pascoa, inaugura a sua temporada de teatro.

— A companhia Rafael Marques reaparece no Apolo, no sabado de Aleluia, com a revista *Zé dos Pacatos,* fazendo parte do seu elenco Dorita del Monte e o actor Barroso Lopes, ambos em numeros novos.

—Para a companhia do Variedades foi contratado o actor Antonio Palma, que ontem terminou o seu contrato na companhia Maria Matos.

—Consta-nos que brevemente fará a sua estreia como declamadora uma senhora da nossa melhor sociedade, parnte de um conhecido homem de teatro e discipula da ilustre artista Maria Pia de Almeida.

—Não será precisamente com o titulo «Os Macavencos» que a comédia de Matos Sequeira e Eduardo Cilia se reprsentará no Variedades, antes da revista «Peixe Espada», sendo que, pelo menos, a mesma peça em países varios teve sempre titulos diferentes.

—Beatriz Costa tem já de sua mão todos os numeros que vai interpretar na revista do Trindade, «Bola de Neve», alguns deles da revista popular, escritos para a sua maneira.

—Os artistas Gil Ferreira e Miquelina Rodrigues foram convidados a ingressar numa companhia que um conhecido actor-empresario vai organizar para um interessante negocio teatral.

—O compositor musical Armando Correia Leite está escrevendo alguns numeros de musica, que Irene Isidro realizará brevemente.

—Todas as noites continua esgotando as duas lotações, no Avenida, a lindisima «As Pupilas do sr. Reitor», cujo êxito atinge o maior e mais seguro triunfo na temporada.

—Continua bastante mal o actor Seixas Pereira, atacado por uma bronco-pneumonia.

—E' amanhã que se estreia no Nacional a comedia em três actos e quatro quadros, «Como se faz um homem», imitação de Henrique Galvão, para estreia do ilustre actor Estevão Amarante naquele teatro. Estreiam-se tambem nesta peça os discipulos Hermano Rio e Fernando Burnay, dois rapazes da nossa melhor sociedade, reaparecendo a distinta artista Pilar Monteiro, que ha muitos anos não representa e fez parte do elenco do antigo teatro D. Amelia.

—Noites de alegria e de gargalhada, presentemente, só as oferece um unico teatro de Lisboa: o Variedades, com a comédia das mil gargalhadas «O Arroz Doce», ali em pleno sucesso.

—Vai casar-se brevemente uma senhora que já foi elemento de opereta em companhias portuguesas e italianas, entre elas a Lea Candini, irmã de uma nossa «vedeta» muito querida e aplaudida.

O "Homem Sombra"

Nem todas as semanas dão um bom filme. «L'Introuvable», porém, forneceu uma produção magnifica, em que o misterio e o humorismo se alternam, levando o espectador da gargalhada franca ao arrepio do invizivel. O romance que ainda corre mundo e que por completo renova o genero. é um prodigio de inteligencia.

Basta dizer que a personagem principal nunca aparece e que é ela que centra todos os fios da acção. Claro que, na transposição cinematografica, para criar imagens, foram alterados os caracteres de algumas figuras e modificadas ou eliminadas muitas cenas.

No entanto, a obra resulta mercê da sua maravilhosa construção, qualquer coisa semelhante a uma equação matematica, cujo incognito só no final o realizador resolve, deixando o publico estupecfacto. Pois era *aquele* o criminoso? O *detective* alegre, bonacheirão, simpatico e despreocupado é duma substancia nova em cinema.

William Powell ajusta-se inteiramente a esse tipo, marcando com naturalidade todo o seu papel. Myrna Loy, frenetica e bonita, tem tambem uma criação.

Recomendamos ao publico «O Homem Sombra», não só pelo seu valor tecnico, mas ainda como exercicio de inteligencia. — A.

Actualidades

A Alemanha, ao 4.º Concurso Internacional de Filmes de Amadores, envia, entre outros, um maravilhoso filme feito por R. Groschopp, intitulado *Uma pequena tragedia dum rei,* todo desempenhado por peças de marfim, num tabuleiro de xadrez, movendo-se por si sós, e exprimindo com relativa precisão os momentos psicologicos variados que constituem a tragedia.

— Olly Gebaner, a vedeta internacinal do fonofilme português *Gado Bravo,* encontra-se presentemente, em Barcelona, sendo possivel que volte a Portugal a interpretar um filme em lingua portuguesa, para a Iberica Filmes.

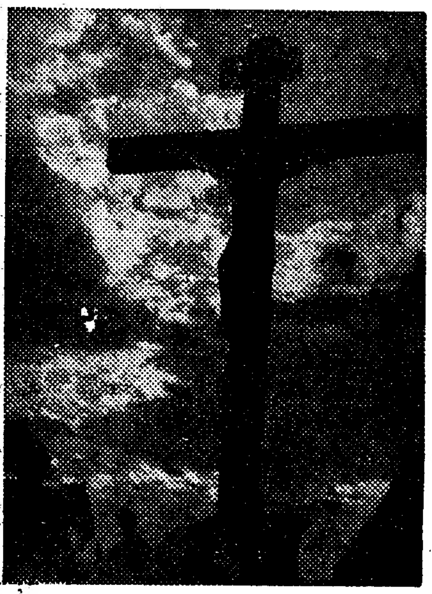
— O novo trabalho de Emil Jannings *Der alte und der junge Koenig* será apresentado em Paris com o titulo *Les deux Rois.*

—Douglas Fairbanks anunciou, em publico, que irá fundar uma Sociedade de produção, dedicando-se depois, exclusivamente, á realização de filmes. J

RUTHER—Estimula o **bulbo piloso,** facilita o crescimento do cabelo, e faz aparecer cabelos novos.

A' venda na **Drogaria de Alvarez & Comp.ª (Irmão),** 221, Rua da Prata, 225.

Amanhã, Golgotha



Uma das cenas mais impressionantes da super-produção biblica, falada em francês, *Golgotha* (vida, paixão e morte de Jesus Cristo) que, amanhã, se estreia em três cinemas: Odéon, Palácio e Politeama. No seu argumento não ha anacronismos, nem erros de reconstituição. *Golgotha* é a maior obra do grande realizador Julien Duvivier, a mais extraordinaria e imponente do cinema europeu

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — Telef. 2 7172 — **O Homem Sombra** — um filme de Van Dyke com Myrna Loy e William Powel. — A's 21 e 30

CONDES — Telef. 2 2533 — **SEM FAMILIA** — com Robert Linen, Vanni Marcoux e Dorville. — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6183 — **Dédé & C.ª, Ilimitada** — com Albert Préjean, Danielle Darrieux e Baron Fils — A's 21 e 15

PALACIO — **O REI DO CIRCO** — com Ken Maynarde e o seu cavalo Tarzan — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — **Casino do mar** — com Gary Grant e Benita Hume — **Musica e Juventude** — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 8 h. — **A Dama das Camelias** — **Toureiro á força**

CAPITOLIO — **O judeu Suss** — **O grande industrial** — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — **O OIRO** — Ás 21 e 15 — Telef. 2 0917 — **Os voluntarios da morte**

LYS — Telef. 4 8560 — **O OIRO** — ás 21 e 15 — **O Bandido de Texas**

JARDIM CINEMA — **Mademoiselle Zázà** — **O monstro** — ás 20 e 45

40 representações faz hoje 40

A célebre comedia, em 3 actos e 9 quadros, de JORACY CAMARGO

DEUS LHE PAGUE

Em êxito insofismavel e crescente no

GIMNASIO

Telefone 28801

Hoje e sempre ás 9 3|4 da noite

A seguir: A peça *A dança dos milhões*

TRINDADE

Hoje — A's 9,30 horas

Estreia da grande Companhia Inglesa

THE ENGLISH PLAYERS

1.ª Recita de assinatura com a peça

The Soul of Nicholas Snyders

AMANHÃ: as 5 horas da tarde

2.º Recital da declamadora

BERTA SINGERMAN

Ás 9,30 da noite: pela Companhia Ingleza

LOVER'S LEAP

Comedia em 3 actos, de *Philip Johnson*

Teatro Nacional

AMANHÃ, Quinta-feira, ás 21 e 30

Estreia neste teatro do actor

Estevão Amarante

4.ª Recita de Assinatura

1.ª Representação da Comedia em 4 actos, imitação de **Henrique Galvão**

COMO SE FAZ UM HOMEM

Visconde de Carnaxide

MISSA DO 30.º DIA

Mandada dizer por sua familia, celebra-se amanhã, missa por sua alma, na Bazilica da Estrela, ás 11 1|2 horas da manhã.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras;

D. Josefina Cardoso Ferreira, D. Laura de Guimarães Serodio de Melo e Castro, D. Maria do Carmo Vilar da Costa Lima, D. Maria da Luz da Camara d'Orey, D. Leonor de Mascarenhas Neves, D. Maria Vitoria Ferreira Lima, D. Maria Francisca Barroso de Matos Sobral Cid, D. Lucilia Fernandes Kluft Lopes da Silva, e as meninas Maria do Ceu Pereira Dias de Lemos Peixoto e Maria Eduarda Teixeira de Vilar Coelho.

PONTOS DE REUNIÃO

No Odeon

Assistencia elegante ás sessões neste belo «cine» da rua dos Condes:

Condessa de Valbom, condessa de Castro Marim, viscondessa de Asseca D. Luiza), viscondessa de Tojal, senhora de D. Nicolas Goyri, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Fanny Fonseca, D. Amelia Proença Amaral Fortes, D. Carolina Monteiro de Mendonça e filha, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Maria Leopoldina Moreira Rato Bacelar e filha, D. Maria Amelia Amaral Fortes Queriol, D. Maria Carlota de Paiva Ra-Soares Franco, D. Branca Vieira da Rocha, D. Maria Izabel Dantas, D. Maria Luiza Pinto, D. Maria Guilhermina da Silva e Castro, etc.
poso Parreira, D. Maria Izabel Amaral Fortes Santiago, D. Maria Carlota de Sommer Pereira Salgado, D. Maria Soares de Oliveira, D. Maria Carlota de Sommer Viana.

RUTHER—E' um produto cientifico preparado em Portugal, não tendo necessidade de adoptar nomes estrangeiros, de supostos medicos, para se acreditar.

A' venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.da**, Rua da Prata, 99, 101

A "Semana do cancro" em Vigo

VIGO, 10.—(Pelo telefone.)—O dia de ontem foi consagrado aos medicos portuguetem ofi consagrado aos medicos portugueses.

O sr. dr. Monjardino realizou a sua anunciada conferencia sobre «O diagnostico precoce do cancro no utero». O ilustre catedratico foi apresentado pelo seu colega dr. Goyanes, de Madrid, que fez o seu elogio em palavras calorosas. O sr. dr. Monjardino produziu uma peça notavel de ciencia medica, que profundamente impressionou a douta assistencia.

O professor Parreira falou, em seguida, expondo com larga pormenorização sobre o tema «Um caso raro de tumor no seio».

Na sessão da tarde falou o sr. dr. Benard Guedes, que foi apresentado pelo professor Cobas. Referiu-se largamente ao tratamento do cancro pelo radio, apresentando numerosas fotografias de doentes curados no Instituto Português de Cancro. A sua exposição foi devéras brilhante. Os medicos, que têm sido carinhosamente tratados pelos seus colegas espanhois, foram esta manhã em excursão a Santiago de Compostela.

Exposição de Arte

No proximo domingo inaugura-se no Salão Silva Porto uma Exposição de cem paisagens portuguesas do mestro paisagista Ezequiel Pereira, discipulo de Silva Porto.

A Desgraça dum rei

O Rei dos Piôlhos ficou desesperado com a descoberta da «Marie Rose» (Conhecida pela «Morte Perfumada dos Piôlhos e das Lêndeas»). Os vossos filhos permanecerão limpos e com a cabeleira bem cuidada por meio duma fricção de «Marie Rose» todas as quintas-feiras. Mâis: Friccionem todas as quintas-feiras com «Marie Rose» a cabeça de vossos filhos que vão á escola. Preço 5$50 em todas as drogarias.

RUTHER—é a ultima criação cientifica para estimular o **Bulbo Piloso.**

A' venda na **Farmacia Cortez. 91**—Rua de S. Nicolau—93.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

ESTE ANUNCIO
E
MAIS 5 ESCUDOS
valem um bom retrato com o formato 18x24 na
Fotografia Achilles
Av. Almirante Reis, n.º 1
(Ao Intendente)
Telef. 4 7063

Sabe o que é a alegria de viver?

E o dinheiro, o sucesso, a sorte ou o amor que fazem a alegria de viver? As opiniões divergem a este respeito; mas toda a gente sabe muito bem que não pode haver alegria sem saude. A carta que adiante transcrevemos vos dirá como se restabelece e se conserva essa saude que é a fonte de todos os bens:

«Sem a menor confiança e mesmo com grande scepticismo comecei ha dois anos a tomar todas as manhãs, antes de me levantar, a minha dose de Sais Kruschen dissolvidos numa chavena de chá.

Não interrompendo nunca este tratamento, o resultado foi tal que, imediatamente, comecei a gosar de excelente saude; hoje registo já 24 mezes de energia e vitalidade perfeitamente novas e um estado de espirito e de corpo notaveis, sobretudo para um ser humano que se encontrava já no caminho do descalabro fisico.

Acôrdo todas as manhãs leve, vigoroso e feliz. Consegui assim vêr-me livre para sempre das minhas dôres de cabeça, bilis, fadiga e todos os inconvenientes proprios da vida sedentaria, cujas consequencias são ordinàriamente a constipação, a indigestão, a insuficiencia hepatica e a lassidão.

«Ressuscitei, por assim dizer, para uma vida nova, e sinto-me fisica e mentalmente 25 anos mais novo do que a maior parte das pessoas da minha idade. São estes os motivos que me tornam devedor do maior reconhecimento e gratidão para com os Sais Kruschen e pelos maravilhosos efeitos que produziram na minha saude — W. E. C.

Os Sais Kruschen são uma combinação perfeita de seis sais naturais, os quais teem uma importancia vital para o vosso bem estar fisico. Para gosar uma boa saude é essencial que mantenha no seu organismo uma dose suficiente destes sais. A analise encontra-se no frasco. Nela encontrará o sodio e o magnesio para eliminar os residuos que obstruem o organismo e que envenenam o sangue. Estes sais favorecem, além disso a secreção dos liquidos que estimulam os orgãos de eliminação. E o potassio encontra-se ali tambem, para tonificar e alimentar os tecidos.

Queira tomar a partir de hoje, e todas as manhãs, uma pitada de Sais Kruschen, quer no café ou no chá, quer dissolvidos em meio copo de agua quente. Eles lhe restituirão a saude, a mocidade e a alegria.

É a pequena dose que se toma todos os dias que produz efeito.

Sais Kruschen

A' venda em todas as farmacias e nas casas de especialidade.
Preço do frasco grande, 17$00; frasco pequeno, 10$00.

"CURA TE IPSUM"

(CURA-TE A TI PROPRIO)

Como conservar a saude—Como prolongar a vida

pelo Dr Antonio Rita Martins

Com este livro o homem torna se o **seu proprio medico,** aprendendo a conhecer os agentes preventivos ou curativos.

Não se dirige **sómente aos doentes;** dirige-se tambem e com maior razão ás pessoas que **julgam gozar saude.**

E' uma obra de medicina popular que trata de **todas as doenças** e dos **respectivos tratamentos.** Todos nós devemos conhecer ainda que ligeiramente, as funções e estrutura do nosso corpo, a Higiene e profilaxia. Formulario geral, Socorros urgentes, Gravidez, Parto e a Criança, etc.

Eis o plano desta obra util, superiormente ilustrada.

Condições de assinatura: E' publicado 1 fascicu'o de 32 paginas quinzenalmente a 5$00. E' facultado aos Srs. Assinantes receberem 1 ou 2 numeros cada mês. Enviam-se á cobrança custando mais 1$00 por fasciculo, para despezas de correio e embalagem.

A obra completa compor-se-a de cêrca de 20 fascicu'os. **Acaba de sair o 1.º numero** profusa e superiormente ilustrado. Pedidos á Agencia «EVA» Rua Conceição, 147—LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Radio Club Português

Na proxima quinta-feira, ás 20 horas e meia, esta estação radiodifundirá o seguinte programa, executado pelo orfeão do Colegio O Academico»:

1.ª parte—a) Hino do Colegio, b) *Auto do Fim do Dia,* de A. Correia de Oliveira e partitura de Herminio do Nascimento, c) Coros das alunas (ceifeiros e ceifeiras).

2.ª parte—As azeitonas, A alfazema e o rosmaninho, O batalhão, O corvo e a Raposa, O sino da minha terra, O regimento que passa, Flores e amendoeiras, Primavera e Hino Nacional.

MORADIA

Compra-se com um minimo de 10 divisões e garage, para pagar a prestações de mil escudos por mês, em Lisboa ou linha de Cascais, dando-se todas as garantias. Carta á R. Conceição, 147 X. O.

COMPANHIA DE SEGUROS

Mutualidade na Construção Civil

S. A. R. L.

LARGO DO CARMO N.º 18—1.º

AVISO

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria a reunir no dia 27 de abril pelas 16 horas, na séde da Companhia, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discussão e aprovação do Relatorio e Contas da Administração e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1934.

Lisboa, 8 de Abril de 1934.

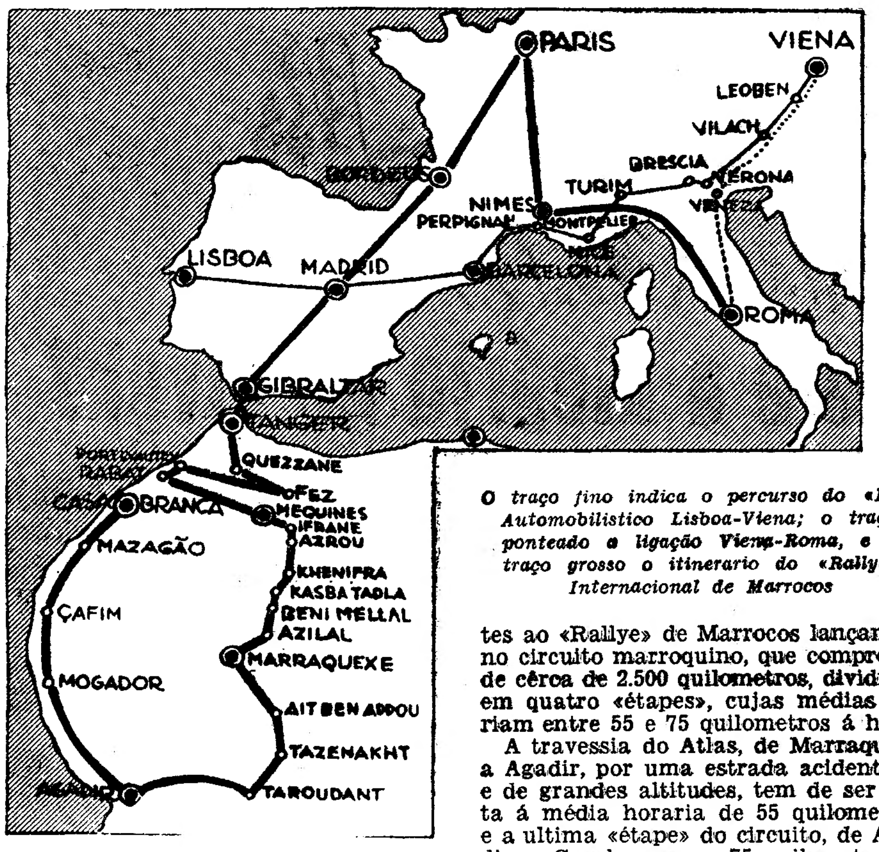
O presidente da Assembleia Geral
(a)—Zacarias Gomes de Lima

UMA GRANDE PROVA AUTOMOBILISTICA

A "équipe" portuguesa que vai tentar

á ligação Lisboa-Viena em menos de 50 horas

parte amanhã, ás 13 horas, de Cacilhas



O traço fino indica o percurso do «Raid Automobilistico Lisboa-Viena; o traço ponteado a ligação Viena-Roma, e o traço grosso o itinerario do «Rallye» Internacional de Marrocos

E' amanhã, ás 13 horas, que o Automovel Club de Portugal dá a partida de Cacilhas á «équipe» que vai tentar o «Raid» Automobilistico Lisboa-Viena em menos de 50 horas. O carro «Steyr» tipo «Sport», conduzido por Lopes da Silva e Torres Fernandes, levando como passageiro o nosso camarada de redacção dr. Norberto Lopes, foi selado hoje e será verificado, á chegada a Viena, pelo Automovel Club da Austria.

Os dois distintos automobilistas estão animados do maior desejo de alcançar para o desporte nacional um triunfo que se pode incluir entre os mais brilhantes do «palmarés» internacional do automobilismo. Não lhes faltam qualidades para vencer a extraordinaria dureza desta prova, que abrange 3.370 quilometros percorridos em circunstancias excepcionais, apenas com os tempos de paragem necessarios para o reabastecimento do carro e para a passagem de fronteiras—nada menos de três—e que não serão descontados no tempo geral da prova. Tanto Lopes da Silva como Torres Fernandes são dois «volantes» experimentados, que têm demonstrado já por mais duma vez a sua competencia tecnica, o seu valor desportivo e a sua resistencia em provas de longo percurso.

Tudo leva, portanto, a crêr que o seu arrojado empreendimento seja coroado do melhor exito e que no proximo dia 13, antes das 13 horas, o Automovel Club da Austria tenha «controlado» a chegado do «Steyr» a Viena.

Depois duma demora de alguns dias na capital austriaca, a «équipe» nacional virá a Roma, por Veneza, Milão, Bolonha e Florença, a fim de partir no proximo dia 23 para o «Rallye» Internacional de Marrocos.

Nesta competição automobilistica, em que tomam parte cêrca de 40 concorrentes, entre os maiores «azes» internacionais, a «équipe» nacional vai lutar, no percurso Roma-Gibraltar, com alguns carros das marcas mais reputadas e com alguns competidores perigosos. Vencido o percurso europeu, que abrange 3.777 quilometros, percorridos em 75 h., 33 m., á média obrigatoria de 50 quilometros á hora, os 40 concorrentes ao «Rallye» de Marrocos lançam-se no circuito marroquino, que compreende cêrca de 2.500 quilometros, divididos em quatro «étapes», cujas médias variam entre 55 e 75 quilometros á hora.

A travessia do Atlas, de Marraquexe a Agadir, por uma estrada acidentada e de grandes altitudes, tem de ser feita á média horaria de 55 quilometros e a ultima «étape» do circuito, de Agadir a Casabranca, a 75 quilometros á hora, o que se pode considerar uma verdadeira média de corrida.

Além do seu valor desportivo, o «Rallye» de Marrocos constitui um acontecimento internacional e elegante, que reune grande numero de senhoras, para as quais ha uma taça especial, destinada á concorrente que obtenha melhor classificação sem levar nenhum passageiro masculino a bordo do seu carro.

Ao vencedor da classificação geral é atribuido um premio de 30.000 francos em dinheiro e um objecto de arte, e ao primeiro classificado dos carros de pequena cilindrada, um premio pecuniario de 8.000 francos, além dum objecto de arte.

Os premios totalizam cêrca de 100.000 francos.

O «Diario de Lisboa», que patrocina o «Raid» Automobilistico a Viena e a ida da nossa «équipe» ao «Rallye» de Marrocos, terá os seus leitores ao corrente das diversas peripecias destas duas provas e dos resultados desportivos colhidos pelos nossos compatriotas, através da reportagem telegrafica e das impressões de viagem do nosso enviado especial.

Por sua vez, o Radio Club Português prestou-se amavelmente a colaborar connosco, fazendo todas as noites um resumo da «étape» desse dia e comunicando aos seus numerosos ouvintes os telegramas que não chegarem a tempo de ser publicados no mesmo dia pelo nosso jornal.

Os leitores do «Diario de Lisboa» e os ouvintes de Radio Club Português poderão, deste modo, seguir estas duas provas emocionantes e acompanhar em espirito a «équipe» nacional, que vai defender as côres portuguesas numa competição internacional de grande categoria, a que concorrem alguns dos melhores automobilistas europeus.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Todas as tardes chás elegantes
Orquestra de Antonio Soares
Chá dançante só ás quartas-feiras

O sr. dr. Caeiro da Mata

seguiu hoje para Genebra

No «sud» partiu hoje para Genebra, onde vai tomar parte nos trabalhos da assembleia da Sociedade das Nações, que se reune no dia 15, o delegado português sr. dr. Caeiro da Mata. A despedir-se estiveram na estação do Rossio, entre outras pessoas, os srs. Luiz Barreto da Cruz, representando o chefe do Estado; ministro da Marinha; dr. Ruy Ulrich, embaixador de Portugal em Londres, dr. Julio Dantas, embaixador Teixeira de Sampaio, Mosés Amzalak, José Maria Alvarez, almirante Mendes Cabeçadas, dr. Pinto Ferreira, tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, e varios funcionarios do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Com o mesmo destino partiu tambem hoje o sr. dr. Augusto de Vasconcelos.

Os novos navios de guerra

O «Pedro Nunes» saiu hoje para as provas de artelharia

O novo aviso de 2.ª classe «Pedro Nunes», que é amanhã encorporado na esquadra, largou hoje do Tejo, pouco depois das 13 horas, para efectuar as experiencias da sua artelharia.

Seguiram a bordo para ajuizar do resultado das provas os srs. capitão-tenente Pires da Rocha futuro comandante do navio, capitão-tenente José Macedo e Couto, capitão-tenente engenheiro construtor naval Vasco Taborda, 1.º tenente Eduardo Ferreira Viana e 1.º tenente Alfredo Soares de Melo.

Para baixo de Belem, o «Pedro Nunes» acelerou a velocidade e, saida a barra, guindou para o norte a fim de ficar fora do campo de tiro das batarias da Frente Maritima, que tambem hoje efectuaram exercicios de fogos reais.

O novo barco deve regressar ao Tejo, ao fim da tarde.

A nossa 1.ª edição

Alcançou um exito que muito nos lisonjeia a 1.ª edição do nosso jornal consagrada ao desafio Porto-Belenenses, cujo resultado era aguardado nos circulos desportivos com viva ansiedade.

Alguns milhares de exemplares dessa edição, que fez uma tiragem invulgar em acontecimentos desta natureza, seguiram de automovel para o Porto, vendendo-se hoje o nosso jornal ás 16 e 30 em Torres Vedras, ás 17 no Bombarral, ás 17 e 30 em Caldas da Rainha, ás 18 horas em Alcobaça, e em seguida em Leiria, Pombal, Coimbra, onde deve chegar ás 19 e 30 e finalmente no Porto, ás 21 e 45.

BOX

Ted Veneziano está em Paris

PARIS, 9.—Chegou a esta capital o grande pugilista Ted Veneziana, campeão de Luxemburgo, que ha meses obteve ruidosos triunfos em Paris. Ignora-se se vem combater... ou casar, visto estar ajustado o seu casamento com uma conhecida «estrela» cinematografica.—(E.).

OURIVESARIA DA GUIA

Pratas estilos antigo e moderno.
Pratas em 2.ª mão.—Antiguidade

2, Rua Martim Moniz, 10

Telefone 2 8336

O EN

F. C. Porto venceu

em qu
traran

(Pelo telefone directo)

PORTO, *(Estadio do Lima)* — Chegaram de Lisboa em comboio especial centenas de desportistas. Em automoveis vieram tambem muitas pessoas.

A' hora do desafio está o campo cheio, apesar da chuva miudinha que cai, batida pelo vento. Só se vê uma unica bandeira, azul e branca, do F. C. do Porto.

O Belenenses, o primeiro a entrar em campo, foi recebido com uma prolongada pateada e assobios. Apesar disso, os jogadores fizeram á assistencia os cumprimentos do estilo. O F. C. do Porto foi delirantemente aplaudido. O campo está policiado por 250 guardas.

O jogo começou ao meio dia, e saíu o Porto. A velocidade é a caracteristica do jogo; velocidade excessiva que se não mantem.

Ha avançadas alternadas, mas o Porto aperta mais, e Castro, o «keeper» de Lisboa, é obrigado a intervir nos primeiros minutos.

O Belenenses tem, na frente, tido boa colaboração dos médios; mas a formação média do Porto está mais ligada.

Simões distingue-se em varias situações dificeis, e os do Porto insistem, e são mais perigosos, mostrando-se mais «team». Até aos dez minutos ha uma certa vantagem territorial do F. C. do Porto, mas a linha avançada belenense, embora desfalcada, tenta o «goal», ligada e com energia. Os remates azues causam impressão; são sêcos e rapidos, tipo Heitor.

O arbitro reprime o jogo duro, mas não ha violencias a registar.

O primeiro quarto de hora dá a impressão de vantagem do Porto, que tem sido melhor, mas não a ponto de garantir a vitoria.

O publico protesta contra algumas decisões do arbitro, que está actuando bem. Cesar tem trabalhado, mas Heitor é o mais brilhante da linha ofensiva e Simões na baixa defesa.

O Belenenses dá mostras de grande serenidade, indiferente ao publico, e parecendo que se reserva para o fim do tempo. A sua serenidade é tambem emotiva, e a velocidade das jogadas, de campo a campo, mantem-se, com a mesma leve superioridade do Porto.

Os de Lisboa concedem novo «corner», que Pinga marca muito bem, mas sem resultado pratico.

A linha avançada de Belem cumpre, satisfaz mesmo dentro do relativo; Bernardo é fraco, e por estar deslocado, prejudica por vezes as jogadas proprias por inadaptação ao lugar.

Tomaz da Silva tem estado frouxo; não é homem de «élan», não fura, não tenta.

O orientador da linha de ataque de Lisboa é Heitor, que serve bem Custodio.

Na aproximação da meia hora o jogo cai um pouco da velocidade inicial, e mantêm-se as caracteristicas: o Porto mais ataque, e um certo dominio intermitente; Belenenses defende-se muito bem, com segurança em todas as linhas, e com ataques, que oferecem perigo, pela asa direita.

Pinga é o melhor da frente do Por-

«RUTHER» — Difere de todos os produtos actualmente no mercado não só pelo esmero da sua preparação como pelas suas magnificas propriedades Contém em solução enxofre e outras substancías altamente benéficas para o normal desenvolvimento dos cabelos.

UM EXITO POPULAR COMO NÃO HA MEMÓRIA!

A obra-prima de LEITÃO DE BARROS que afirma definitivamente a vitoria do cinema nacional

As Pupilas do Sr. Reitor

O melhor filme português de todos os tempos e o mais português de todos os filmes — Hoje e sempre no TIVOLI

CONTRO DE «FOOT-BALL» PORTO BELENENSES

o Belenenses por 1 a 0, num jogo correcto e animado

os ataques renhidos dos homens do Norte encon- pela frente a defensiva tenaz dos rapazes de Belem

o; mas os «backs» de Belem não o deixam rematar em condições.

Simões aos 29 minutos defende de cabeça uma bola, marcada de «corner» por Pinga.

O publico, apesar de entusiasta, não está incorrecto, embora assobie o arbitro de onde a onde, e certas entradas duras de alguns rapazes de Belem.

Waldemar tem passado despercebido. A asa esquerda do Porto é a que oferece maior perigo; Pinga começa a forçar a defesa azul.

Belenenses concede novo «corner», o 4.º, este pelo lado direito. O Porto está nesta altura instalado na area de Lisboa.

Uma avançada de Belem, pela direita, conduzida por Custodio, termina com um remate deste, que Soares dos Reis segura, e pelo que ouve palmas. O Belenenses «espreita» as ocasiões favoraveis.

Pinga, a «shootar» á rêde, não tem estado feliz, pois a defesa contraria é por ali uma barreira, o que obriga a «équipe» a mudar jogo para a asa direita.

O Porto insiste; é mais «team», é mais ofensivo e está muito ligado nas suas linhas.

Mas Belem defende-se com uma energia e uma calma que obrigam as esperanças portuenses a muitos compassos de espera.

Viegas tem umas jogadas de defesa e de lançamento felizes; toda a linha média azul empurra a linha dianteira. O Porto, com segurança e peso na formação média e de defesa, não consente o lance final que dará o remate.

Falta no «team» de Lisboa um avançado centro...

Aos 35 minutos, o F. C. do Porto tem uma jogada brilhante, de classe, entendida entre Pinga e Waldemar, e que termina com um remate deste, frouxo.

Viegas auxilia bem o ataque, sem descurar a defesa; no «team» do Porto, quando é preciso um medio, desce o terceiro «back». Isto significa que a tarde de hoje é mais defensiva do que de ataque. E pode assinalar-se isto: a linha dianteira do Porto, mais «linha», com mais poder ofensivo — não aproveita a situação; a linha dianteira azul, evidentemente inferior á do Porto, cumpre melhor dentro da sua capacidade.

O Porto, em colaboração de homem para homem, está jogando com classe, e por vezes é brilhante. Joga em bloco.

A defesa—Nunes, Belo e Viegas—é de tal maneira cerrada, que o quinteto portuense na area do perigo não consegue rematar, a causar «frisson». Os «shoots» saem-lhe torcidos, «ingratos» á melhor tecnica dos campeões do Norte.

Continua a chover, e ninguem arreda pé. O terreno está escorregadio, prejudicando certos lançamentos em corrida.

Cesar muito activo, acima de Rodrigues Alves, e Viegas o melhor dos três.

Nota-se que a formação média de Lisboa se preocupa muito com a defesa, e tem brilhado nesta missão.

E está-se a ver, assim, que os cinco rapazes da linha de Lisboa, só por si, e com adversarios de respeito, não concebem e muito menos realizam, jogo perigoso com frequencia.

O publico está aborrecido por não haver «goals».

Fim da primeira parte, 0-0.

A segunda parte

Belem é quem ataca de começo e Soares dos Reis sustenta um remate facil de Heitor.

Os rapazes de Lisboa insistem no erro do jogo rasteiro, que não é de recomendar com o estado lamacento do terreno.

Como o Porto joga tambem em passe rasteiro, as «équipes» igualam-se na lentidão dos lances; progridem sem a velocidade inicial, mas o jogo é feito em energia.

O publico só se torna notado pela frequencia com que discute as decisões do arbitro, aliás sem razão. De resto, correcto e dando um bom exemplo para o futuro; pelo menos é um sintoma.

Aos cinco minutos já o F. C. do Porto aperta a hipotese ofensiva, com intervenção da asa esquerda. Os avançados portuenses, hoje, têm teimado nos remates; se por vezes apontassem rijo e feio não havia defesa heroica azul a impedir um «goal».

Até os dez minutos pode dizer-se que ha equilibrio no terreno, embora sem esforço se distinga ou preveja, a caracteristica do primeiro tempo.

O Belenenses joga pela asa direita, a sua melhor, e o Porto pela esquerda, a mais forte.

Aos doze minutos joga-se a meio campo, com avançadas que não chegam á area de perigo.

Depois o Porto mostra querer sair deste equilibrio, que não lhe convem dadas as «possibilidades» da asa Heitor-Custodio, e força o andamento das linhas.

O terreno, a chuva, a carencia de «goals»—são elementos que explicam um amortecimento do entusiasmo inicial, e a ausencia, agora de emoção.

Os azues e brancos vão aumentando a pressão; abrem «gás» e deixam-se ir, naturalmente, para o comando da partida.

A asa esquerda do Belenenses é, manifestamente, inferior. Varela Marques anda mesmo perdido por ali.

No fim dos quinze minutos de jogo é já evidente a superioridade nortenha, sem que os azues joguem «em vencido». Reagem, por uma fuga inocente de Bernardo; mas é acção isolada. O F. C. do Porto joga em construção, com estrutura modelar, ligado de linha para linha e homem para homem. Mas na area do remate, falham, ou são menos felizes. Waldemar tem, porem, um remate forte, que Castro segura com um grande mergulho.

Nunes é o mais perigoso no ataque, embora menos condutor e menos «capaz» do que Pinga que é o comandante por força e feito do seu sistema.

Waldemar é uma utilidade. Ha outra reacção de Belem, que não chega á rede.

O Porto insiste. O Belenenses está em transe. Castro defende com felicidade, e ha um «corner» contra Belem, e logo outro, este defendido in-extremis por Belo.

Heitor tenta sempre as descidas lançando Custodio; mas a baixa defesa adversaria está atenta, e, sobretudo, está folgada. Nota-se que a linha media do Porto decai ligeiramente de eficiencia.

A pressão do Porto—vantagem territorial—não é esmagadora, mas é suficiente para acreditar um «team» como «o melhor».

A asa esquerda do Porto continua a ser perigosa, e a levar jogo á area das aflições belenenses. Em certo lance Simões intervem e o publico reclama «penalty». O arbitro não assinala.

Passam 25 minutos. Numa das suas avançadas, o Porto conduz jogo pela esquerda, de combinação com Waldemar. E' um bloco ofensivo, em forma e precisão de passes. A defesa belenense já fica para trás. Castro sai em recurso, como lhe cumpria, mas três jogadores do Porto ultrapassam-no e, ante a rede escancarada, Nunes limita-se a empurrar a bola para dentro.

Primeiro «goal» do Porto, e ovação delirante.

Depois deste «goal» os rapazes de Belem lançam-se com furia ao ataque, e estabelecem serio perigo. Heitor lança um «shoot» fortissimo, que seria «goal» a não bater na trave, e na sequencia ha «corner» contra o Porto—o primeiro que os nortenhos sofrem—mas o perigo passa.

Os azues e brancos voltam ao ataque, e levam rapido a bola até á rede belenense. Num choque leal entre Nunes e Castro, este fica estendido no campo. Após uma suspensão Castro volta a jogar.

Aos 33 minutos o Belenenses continua a atacar, num desespero de empate. Soares dos Reis agora, joga a serio; a fundo, e está em serios embaraços.

Agora Varela joga a centro avançado e Tomaz da Silva á ponta esquerda.

O jogo vai em velocidade maxima como no começo; a actuação de Belem é francamente de reacção embora não domine.

Regista-se um conflito, o primeiro da tarde, pelo facto de dois avançados de Belem terem carregado com dureza; mas sem brutalidade, Soares dos Reis, num lance em que se justificava a sua acção. Após grande grita, e com a intervenção do arbitro a serenidade volta ao terreno.

Soares dos Reis regista uma optima defesa que salva o ponto do empate.

A «équipe» azul e branca perde o dominio a pouco e pouco, e o Belenenses é, territorialmente apenas, superior, embora sem comando da partida.

Faltam cinco minutos; o Belenenses ataca sempre, com ordem e energia. Os medios do Porto estão á defesa. Dentro da grande area o Belenenses falha o remate; com um pouco de «chance» teria arrancado o empate.

Replicas do Porto obrigam Lisboa a um trabalho intensivo, mas é Belem que, no fim da partida, joga mais, com combatividade assombrosa, e que admira que não tivesse posto em campo até agora.

Talvez porque só agora as defesas do Porto cederam, contentes com o ponto da vitoria. Tudo se lança para a frente; o F. C. do Porto, vencedor, não perde a cabeça, mas atarantase, sem perder contudo a mão da defesa.

Rodrigues Alves tem-se distinguido nestes derradeiros 15 minutos. Heitor tambem. Bernardo lança Varela, que perde a bola e a oportunidade. Castro defende uma bola de recarga de Carlos Pereira, e o arbitro apita. 1 a 0 a favor do Porto. Ovação.

TAVARES DA SILVA

Rex-Bar

Rua Nova da Trindade, 13 (ao Chiado)

Telefone 27391

O Bar mais bem frequentado e mais elegante da Capital.

Os melhores «cocktails», aperitivos, (Vermouths a 2$00. Whikies de qualquer marca 5$00). Whisky de Barril (recebido directamente da Escocia) 4$00.

Esmerado Serviço de Restaurante a preços resumidos.

Deliciosas ceias a preços fixos

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

O crime do Monte das Soberanas

Estão a fazer-se novas investigações a pedido do delegado do M. P.

Com esta, é já a terceira vez que o crime do Monte das Soberanas volta a interessar a Policia de Investigação Criminal de Lisboa.

Como se sabe, esse crime, que tanto impressionou a opinião publica, foi praticado em 1 de setembro de 1930 quando a vitima, o sr. Alberto Eduardo Baptista, se dirigia com um criado, numa «charrette» por ele guiada, para umas suas propriedades. As investigações, logo após o crime, foram feitas pelos agentes Campino e Baptista, que nessa altura não conseguiram descobrir, quem fosse o assassino.

Foram os agentes Faisca e Anacleto quem, três anos depois, conseguiu descobrir o criminoso, um cadastrado de nome Francisco Correia, mais conhecido pela alcunha de «Chico Saloio».

Não obstante a confissão do preso, o delegado do Ministerio Publico de Cuba, ao consultar o processo, verificou que havia nele contradições de ponderar, por não serem, sobretudo, de aceitar certos pormenores contados pelo «Chico Saloio» na descrição do crime e do local onde ele se efectivou. Em face disto o preso deu hoje entrada no Torel, para novas investigações, que estão agora confiadas aos agentes Curral e Mira Leal.

Interrogado hoje de tarde, manteve as anteriores declarações dizendo que foi ele, sem cumplices, quem assassinou o proprietario.

E assim parece ser, visto que leva na prisão a vida de presidiario desamparado, sem visitas de amigos ou de pessoas de familia. O que intriga os investigadores é o facto de ele dizer que, após o crime, deitou a arma fora, não sabendo para onde a arremessou. A aludida arma foi roubada a um pastor; não obstante não apareceu até hoje, na Policia, queixa de furto de arma caçadeira, como não apareceu ninguem a dizer que a tinha achado.

DE LUTO

João Manuel Rodrigues Praça

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral do sr. João Manuel Rodrigues Praça, conhecido pelo «João do Sindicato» entre a gente dos jornais.

No prestito funebre encorporaram-se centenas de pessoas, entre as quais muitas senhoras.

Sobre o auto-carro funebre foram colocados muitas coroas e ramos de flores, um deles oferecido pela Caixa de Previdencia dos Profissionais de Imprensa.

Imprensa Nacional

A folha oficial publica hoje o seguinte:

«João Carlos Ribeiro de Melo, juiz de direito do 9.º juizo criminal da comarca de Lisboa, nomeado para proceder a um inquérito á acção disciplinar e administrativa do director geral da Imprensa Nacional de Lisboa.»

Festa Nacional de Espanha

O embaixador de Espanha recebe os membros da colonia ás 11 horas do proximo domingo, 14, 4.º aniversario da Republica espanhola. Pela noite, ás 22 e 30, haverá recepção e baile para que estão convidados o Governo, autoridades e corpo diplomatico.

Precisa descançar?

Vá passar a Pascoa no HOTEL DAS AGUAS em CASTELO DE VIDE, onde em poucos dias retemperará o seu estômago, figado e intestinos, fazendo gratuitamente uso das aguas da Empresa concessionaria.

Escreva Hotel das Aguas—Castelo de Vide.—Telefone, 41.

Hotel Miramar

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. Cintra

No **«São Luiz»**: Um filme mundialmente célebre!

O HOMEM SOMBRA (L'Introuvable)

Uma obra-prima da tela, genialmente realizada por VAN DYKE, e com uma interpretação assombrosa de VILLIAM POWELL e MYRNA LOY

Vinho Verde Agulha, tinto e branco, vinho delicioso, que pica na língua, aviva o paladar, completa uma boa mêsa, estimulando o apetite e a boa :-:-:- disposição! :-:-:-

VINHO VERDE
"AGULHA"

Não é uma agulha em palheiro
Vende-se em toda a parte

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121 — Telefone 2 2556

CARTAZ

TEATROS

Trindade.—A's 21 e 30.—«The soul of Nicholas Snyders».
Gimnasio—A's 21 e 45—«Deus lhe pague».
Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—«As Pupilas do Sr. Reitor».

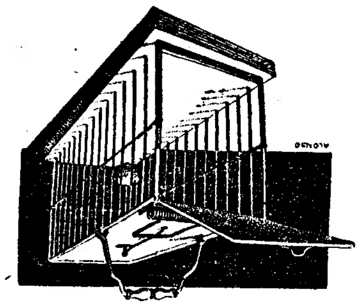
CINEMAS

Variedades—A's 21 e ás 23—«Arroz doce».
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantia de asseio porque tem uma cozinha modelarmente montada e uma «Frigidaire» que mantem os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo.
Serviço á Carta, rapido, abundante e perfeito.

Aos barbeiros

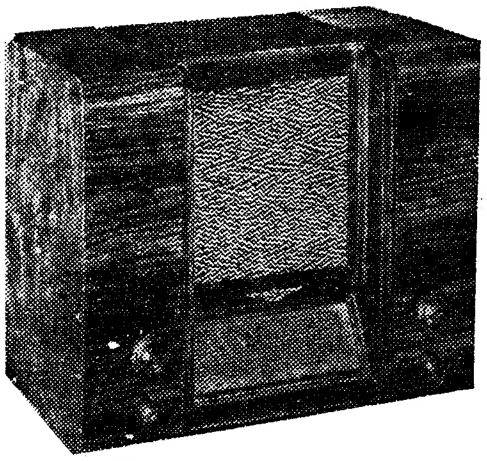
Aconselhamos uma vizita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.
Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)



Não caia na ratoeira
dos cafés ordinarios.
Se quere ter a certeza de comprar o melhor café, só tem um caminho a seguir:
E' aquele que vai dar
A' Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Semana Santa e Feira de Sevilha
Excursão
Saída de Lisboa no dia 17 de Abril e regresso no dia 22, por Esc. 180$00.
3 AUTO-CARS DE LUXO
Capristano & Ferreira, L.da
Largo de S. Domingos, 11, letra A
Tinta inglesa a agua

SCHAUB



O receptor para todas as ondas com escala em português e todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna

Som incomparavel

Corrente alterna 2.880$00
Corrente continua 2.980$00

OLAVO CRUZ, L.DA

LISBOA	PORTO
Aven. da Liberdade, 11r/c	**R. Sampaio Bruno, 12, 1.º**
Telefone 2.2683	Telefone 5655

CHA' CELESTE

E' uma mistura delicada das mais finas variedades orientais

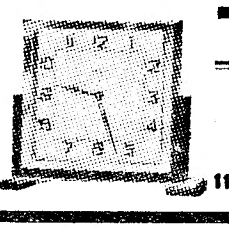
DEPOSITÁRIOS:

LISBOA
RUA DOS DOURADORES, 29
Telefone 2 4441

PORTO
RUA DO ALMADA, 113, 1.º
Telefone 5673

DUMEX
PARA
HEMORROIDAS

Medicamento scientificamente reconhecido.
de **EFEITOS SEGUROS** nas **HEMORROIDAS**
A' venda nas boas farmacias—Preço Esc. 18.00
Representante exclusivo: **S. Kantor, R. dos Fanqueiros, 346, 2.º, LISBOA**
Depositario no Norte - **Farmacia Central, R. 31 de Janeiro, 203, PORTO**



TORROAES

Modelos modernissimos de absoluta garantia
Despertadores dos melhores fabricantes
119, R. da Prata, 123 **Tel. 2 4210**

Serviços de jantar e chá
desde 125$00 e 38$00
Louçaria Vista Alegre
232, R. da Palma, 234

ESTRANGEIRO

V.A DE PEDRO GRILO
Porcelanas, Cristais, Novidades, Esmaltes, Talheres, o mais completo sortido
R. da Palma, 262, 262-A

A comemoração do 9 de Abril

no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 10.—A colonia portuguesa desta capital, para comemorar a data historica da batalha de Armentiéres, realizou ontem uma sessão solene, a que assistiram os embaixadores da França e Belgica, o ministro da Polonia e numerosas personalidades civis e militares. Durante a sessão o dr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal, impôs no estandarte da Liga dos ex-combatentes da Grande Guerra as insignias da Ordem Militar da Torre e Espada. O tribuno brasileiro, ex-combatente, Rafael Pinheiro, exaltou o heroismo dos soldados portugueses, sendo aplaudido entusiasticamente.—(Havas).

Depois da revolução grega

O julgamento dos rebeldes

ATENAS, 19.—Os jornais dizem que a legação da Italia informou o governo grego de que o general reformado Volachos, que se considera o chefe da sedição de Atenas, se encontra refugiado no Dodecaneso.

O comissario do governo no tribunal marcial de Atenas pediu a pena capital para dois oficiais e cinco civis, implicados na revolta da Escola Militar.—(Havas).

Os terroristas bulgaros

foram condenados á morte

SOFIA, 10.—O tribunal condenou á morte Ivan Michailoff e os seus lugares-tenentes Masteff e Courteff, e a prisão perpetua Bouneff, todos membros do «comité» geral da associação secreta Orim. Michailoff encontra-se refugiado no estrangeiro.—(Havas).

A demolição dos bairros pobres

na capital da Inglaterra

LONDRES, 10.—O programa em estudo na Municipalidade de Londres para reconstrução dos bairros pobres e para completa demolição de todos aqueles que não ofereçam condições de conforto e higiene, para cuja execução foi prevista a soma de 5.500.000 libras, considera-se o mais vasto plano que, no genero, será levado a cabo em todo o mundo.—(Havas).

Expedições ao Everest

LONDRES, 10.—Vai partir para a India uma expedição inglesa (a quinta) que tentará escalar o Everest. Dirige-a Hugs Huttledge, que chefiou a quarta, a qual esteve apenas a 300 metros do cume até hoje inacessivel.

Estão autorizadas mais três expedições, uma alemã, outra francesa e outra holandesa.—(Americana).

O ensino religioso no Peru

é obrigatorio nas escolas

LIMA, 10.—De acôrdo com uma resolução do Supremo, o ensino religioso passa a ser obrigatorio nas escolas e colegios de toda a Republica peruana. Dedicar-se-ão pelo menos, duas horas por semana ao ensino religioso, que fica a fazer parte do programa de ensino das escolas.

O ensino religioso figurará no programa oficial de estudos que o Departamento de Educação projecta. Os bispos das diferentes dioceses designarão o clero incumbido de este ensino, nas escolas do Estado. Nas escolas particulares o ensino religioso será ministrado pelos proprios professores das referidas escolas. As autoridades que têm a seu cargo os serviços de educação velarão pelo integral cumprimento desta disposição.—(United Press).

Agitação social no Mexico

Mortos e feridos num encontro entre grevistas e a policia

PUEBLA (Mexico), 10.—Um numeroso grupo de grevistas atacou a tiro as tropas governamentais, em consequencia do que resultou haver numerosos mortos e feridos de ambos os lados.

As autoridades militares adoptaram rigorosas medidas preventivas, a fim de evitar que os grevistas pratiquem de novo desmandos.—(United Press).

Dois aviões destruidos pelo fogo

no aerodromo de Alcalá de Henares

MADRID, 10.—No aerodromo de Alcalá de Henares manifestou-se um violento incendio, que destruiu totalmente dois aviões. A rapida intervenção dos oficiais e soldados impediu que o fogo atingisse maiores proporções, propagando-se ás restantes dependencias do aerodromo.

Os prejuizos materiais causados pelo fogo são importantes.—(United Press).

Exploração criminosa

Tendo chegado ao conhecimento da comissão administrativa da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade que alguem procura angariar donativos em dinheiro com a declaração de serem destinados áquela casa de caridade, o que é absolutamente falso, visto que ninguem foi incumbido de tal missão, pede-nos a mesma comissão que avisemos o publico de que não deve fiar-se em tal exploração para a qual foi chamada já a atenção da Policia.

POLITICA ESPANHOLA

O Governo apresenta-se ás Côrtes em 6 de maio

MADRID, 10.—Os ministros examinaram ontem, em conselho, a situação politica. Segundo informações de boa fonte, o Governo tenciona apresentar-se ás Côrtes em 6 de maio proximo, com a sua actual composição. O programa delineado na nota comunicada por Lerroux em 3 de abril, quando o Governo se constituiu, encontrará a sua expressão em diversos projectos de lei já preparados.

Como se sabe, este governo é minoritario e só representa efectivamente um grupo de 90 parlamentares contra os 450 que compõem a Camara. Só poderá, portanto, viver com o apoio que eventualmente lhe prestem aqueles que constituiam, em colaboração, o governo precedente. Os 114 votos dos populares-agrarios fazem-lhe pois falta, e não podem contar com eles, isto é, apoiar a atitude do seu chefe Gil Robles.

Se até 6 de maio os populares-agrarios não abandonarem a sua decisão de derrubar o governo, a posição deste será delicadissima perante as Côrtes.—(Havas).

Uma aproximação com as esquerdas

MADRID, 10.—Corre o boato de que, sob os auspicios do presidente da Republica, se têm feito diligencias junto dos partidos da esquerda, que estão no oposição desde outubro ultimo. Ignora-se, porém, o «possivel alcance» das consultas efectuadas.—(Havas).

A tragedia dos gelos polares

Diversos barcos em perigo

NOVA YORK, 10.—O vapor de carga inglês «Tower Bridge» chocou com um «iceberg», nos mares da Terra Nova, indo em seu socorro o «Newfoundland», que acaba de informar que a situação do referido barco não é perigosa. A lista dos desaparecidos na terrivel tempestade do Atlantico Norte alonga-se. Um «yacht» desapareceu com a tripulação, na baía de Longisland. O veleiro «Arthur», desaparecido tambem, com sete homens de tripulação, ainda não foi encontrado. Na baía de Delaware encalhou o vapor de carga «Volusia». A bordo do «Tower Bridge» encontra-se o governador da Terra Nova, vindo de Inglaterra.—(Havas).

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidad na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.ª?

A SITUAÇÃO EM CUBA

Uma nova lei de Imprensa

HAVANA, 10.—O gabinete aprovou uma lei de Imprensa identica á espanhola, regulando a publicação dos jornais e suprimindo a censura. Subsistem certas restrições particularmente severas no que respeita a artigos que ameacem a segurança do Estado.—(Havas).

Condenado a prisão perpetua

HAVANA, 10.—O tribunal marcial condenou a prisão perpetua José Gustavo Angelo Terry, que era acusado de ter colocado uma bomba na residencia do director da Alfandega de Puerto Padre.—(Havas).

"Récord" de altura em balão

BERLIM, 10.—Um balão-sonda sovietico bateu o «récord» da altura, pois, segundo telegramas de Moscovo, subiu a 40 quilometros. O esferico era munido dum dispositivo radiotelegrafico que permitiu registar sucessivamente as diversas fases da ascensão. A minima temperatura registada nos aparelhos foi de 76° abaixo de zero, a nove mil metros.—(Americana).

Inundações na California

Registam-se 21 mortos

SACRAMENTO (California), 10.—Esta região, que foi assolada por uma violenta tempestade, já conta 21 mortos, devido ás inundações.—(Havas).

Carnera tem ordem de prisão

NOVA YORK, 10.—O ex-campeão do mundo, Carnera, citado para responder em tribunal por contravenção ás leis do transito, não compareceu, pelo que foi passado contra ele mandado de captura.—(Havas).

Um magnifico livro de mecanica
AUTOMOBILISTAS!
AS "PANNES" DO AUTOMOVEL
Encontra-se já a venda o magnifico volume *As «pannes» do automovel*, que acaba de ser publicado em fasciculos em *O Volante*, mas que, por se terem esgotado alguns numeros daquela revista, se fez uma edição especial. E' uma obra recomendada particularmente a automobilistas amadores e profissionais, mecanicos, estações de serviço, oficinas, empresas de camionagem, etc.
O pequeno volume, que é de 230 pagina, é o melhor elucidario de mecanica resolvendo as *pannes* de todos os orgãos do carro, incluindo a parte electrica. Preço 10 escudos.
A' venda em *O Volante* - Calçada do Lavra, 6 — Lisboa. Pelo correio, 11$00.

CONTROLAE OS VOSSOS SERVIÇOS DE TRASPORTES
Quereis saber o **tempo exacto** que as vossas camionetes levam a carregar, descarregar, e a transportar qualquer material?
Quereis tambem saber quanto tempo perdem os vossos chauffeurs com paragens inuteis, com panes, com descanços, etc
Aplicai um relogio de contrôle
"ZENITH-Recorder,,
que vos ajudará a emendar os êrros ou faltas de organização e que será o fiscal mais barato, mais rigoroso e eficaz que podereis arranjar
Oliveira & Côrte Real, Lda.
R. dos Fanqueiros, 62, 2.º, Dt.—Lisboa

Defenda o seu cabelo não lhe aplicando drogas de origem duvidosa e de efeitos pouco seguros.
Use **RUTHER** o melhor tonico biologico para os cabelos.
A' venda na **Drogaria Centeno & Neves, L.da**, 204. Rua da Prata, 206.

LEITE ALPINA
PASTEURISADO
Em garrafas seladas. Distribuição aos domicilios de Lisboa e Linha de Cascais.
Pedidos a ALPINA, Ltda. Carcavelos ou telef 21838 Lisboa.

Bebam a famosa CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta—Rua das Flores, 22 Tel. 2 3850

OLIMPIA CLUB
HOJE
Exibição da notavel estrela de baile
CELINA EASO

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2º.—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA - Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS - Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO - Doenças de pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças	A's 17 h.
DR. FERNANDO FONSECA—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES - Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, gimnastica médica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. PEREIRA DA SILVA—Analises clinicas—Vacinas	A's 14 h
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 9062

PENSÃO CASTRO
A melhor situada e uma das melhores de Lisboa
Comensais: 300$00
incluindo vinho
Comida abundante e feita com generos de 1.ª qualidade—Refeições avulso
Av. da Liberdade, 53, 2.º—Telef. 46877

ARTE E ELEGANCIA
Vestidos, casacos e chapeus
Sempre os ultimos figurinos
Atelier da Casa das Flores, Lda.
Direcção de GUILHERMINA GOMES
96, Rua do Crucifixo, 98 — Tel. 20100

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

Edição das 18 horas

ODEON — PALACIO
Dédé & C.ª limitada
O REI DO CIRCO
Amanhã: Estreia
GOLGOTA

NOTICIAS DE ESPANHA

A reabertura da Casa do Povo

MADRID, 10.—Os representantes do partido socialista, da União Geral dos Trabalhadores e da Casa do Povo, visitaram o director geral de Segurança Publica, a quem pediram que intercedesse junto do governo no sentido de ser autorizada a reabertura da Casa do Povo e doutras instituições de trabalhadores que foram encerradas quando do movimento revolucionario de outubro.

O director geral de Segurança Publica declarou que se limitaria a aguardar que o Governo se pronunciasse sôbre o assunto. —(United Press).

Prisão dum chefe fascista

CACERES, 10.—Foi preso o chefe dos fascistas locais, José Luna Melende, na ocasião em que distribuia manifestos clandestinos, os quais insultavam o Governo e incitavam a população á revolução nacional-sindicalista.—(United Press).

Morreu o maestro Ricardo Villa

MADRID, 10.—Faleceu nesta cidade o conhecido maestro espanhol Ricardo Villa, antigo director da Banda Municipal de Madrid e que veio ha anos a Lisboa, a dirigir concertos no Jardim Zoologico e noutros locais da capital portuguesa.—(United Press).

JULGAMENTOS NA BOA-HORA

Foi hoje julgado no tribunal da Boa Hora Joaquim Pina dos Reis, acusado de, em 5 de dezembro do ano passado, ter agredido á facada, na rua Visconde de Santarem, um individuo chamado Manuel da Silva.

O réu foi condenado a 3 anos de prisão maior celular, em alternativa de 4 anos e meio de degredo, e 1.000 escudos de imposto de justiça.

Foram tambem julgados Francisco Arsenio Bonito, «O Alentejano» e Antonio Pedro da Silva, «O Curioso», ausente, acusados de assalto por meio de arrombamento.

Foram condenados, o primeiro a 2 anos de prisão maior celular ou 3 de degredo, e o segundo a 6 anos, ou 9 de degredo.

José Gonçalves Rocha, acusado de ter roubado 1.400 escudos, foi condenado na pena de 4 anos de prisão maior celular ou 6 de degredo, e 1.000 escudos de imposto de justiça.

O crime do Rosmaninhal

ABRANTES, 10.—*(Pelo telefone).*—Iniciou-se hoje o julgamento de Manuel Alves Salgado, agente da P. I. C. de Lisboa, acusado de homicidio frustrado na pessoa de Francisco de Matos Lisardo, do Rosmaninhal. Entre as testemunhas, em numero de 37, figuram os chefes e agentes Pereira dos Santos, Pinto Ribeiro, Paulitos, Amado e Alves Baptista. Uma das testemunhas foi condenada em três dias de prisão por incorrecção no depoimento. A defesa está a cargo do dr. Campos Monteiro, de Lisboa. A sentença deve ser proferida esta noite.

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Mais tropas para Africa

NAPOLES, 10. — Com destino á Africa Oriental embarcou esta manhã um novo contingente de tropas italianas constituido por 2.100 soldados e 200 oficiais.

As autoridades militares declaram que estas tropas se destinam ao serviço de vigilancia da Somália italiana. — (United Press).

O presidente Roosevelt

regressou a Washinbton

WASHINGTON, 10.—O presidente Roosevelt, que ontem regressou das suas pequenas férias, retomou hoje os seus trabalhos, conferenciando largamente com o sub-secretario do Trabalho e outras individualidades politicas, acêrca da realização do programa das obras de «Socorro Urgente», que dará trabalho a mais de 7 milhões de operarios desempregados.—(U. P.).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

VIDA PARLAMENTAR

A Assembleia Nacional terminou hoje os seus trabalhos

A comissão de redacção tem a confiança da Camara para elaborar definitivamente os textos dos projectos que não ficaram concluidos

Com a 44.ª sessão, terminaram hoje os trabalhos da Assembléa Nacional do actual periodo legislativo.

A maioria dos deputados compareceu hoje no edificio do Parlamento á hora regimental, mas a sessão só abriu ás 16 e 15.

Responderam á chamada 72 deputados.

Depois de os srs. drs. Pacheco de Amorim e Pinto Mesquita terem apresentado reclamações sôbre o *Diario das Sessões,* fez-se a leitura do expediente.

Usou, em primeiro lugar da palavra, o sr. dr. Mario Pais de Sousa, que declarou que teria votado o projecto acêrca das associações secretas se estivesse presente.

O sr. dr. Alberto Cruz declarou o seguinte:

— Não se discutiu, por falta de tempo, o projecto que tive a honra de apresentar a esta Assembleia respeitante a aerodromos e por isso exprimo o voto de que o Governo o considere e lhe dê efectivação no interregno das sessões legislativas.

Falou depois o sr. dr. Camarate de Campos, que preguntou se o Governo já deu resposta a um pedido de informações que ha tempos apresentou sobre as Federações Nacionais dos Produtores de Trigo e de Industria da Moagem.

Como o sr. presidente informasse que não fôra recebida ainda qualquer resposta, aquele deputado proferiu algumas palavras declarando que o que se passa com aqueles organismos não honra o Estado Novo.

E acrescentou:

— Parece Estado velho e bem velho!

Terminou por pedir que se chamasse a atenção do ministro da Agricultura para o assunto.

O sr. Querubim Guimarães fez algumas consierações acêrca da situação em que se encontram os funcionarios da Administração Geral dos Correios e Telegrafos que estão habilitados com o curso elementar da extinta escola dos Correios e Telegrafos, ha bastantes anos, ao serviço como provisorios, quando já deviam ter ingressado no quadro dos oficiais de 2.ª classe.

Terminou por reclamar providencias.

O sr. dr. Ulisses Cortez lamentou que não lhe tivessem sido fornecidos os elementos que ha tempos solicitou acêrca do problema da Assistencia, pois desejava tratar do assunto na Camara.

Chamou depois a atenção da mesa para o facto da Imprensa Nacional não publicar desde 1927 a colecção de legislação.

O sr. engenheiro Carlos Santos, que falou depois, declarou:

— Pedi a palavra para chamar a atenção da Camara para a desconsideração que para ela representa o facto de, nem pela pasta do Interior, nem pela pasta das Obras Publicas, me terem sido fornecidos os elementos que eu requeri para tratar desenvolvidamente os dois assuntos que abordei nesta Camara.

«Se me tivessem sido fornecidos esses elementos eu teria tentado demonstrar á Camara a desorganização em que vivem os serviços de Assistencia Publica em Portugal que, por virtude de falta de unidade, não satisfazem ás necessidades do país.

E terminou:

— Atendendo-se ainda a que, segundo uma declaração vinda num jornal da manhã de ontem, as casas que se estão a fazer são destinadas, 3/4 partes a operarios sindicados e a restante 4.ª parte ao funcionalismo publico, eu pregunto: quando poderemos nós acabar com os bairros de lata, com essa vergonha, com esses antros anti-higienicos, onde vivem perto de 14.000 familias representando 50.000 individuos, a maior parte dos quais, sem profissão definida, ou de caracter sindical?

O sr. dr. Almeida Garrett pediu que lhe fossem fornecidas informações pelo ministerio da Agricultura.

O sr. dr. Avila Vieira formulou o seu protesto contra uma representação enviada por varios organismos da Madeira ,afirmando que a inspiram intuitos puramente politicos.

Entrando-se a seguir na ordem do dia, o sr. presidente declarou que havendo ainda varios projectos que não são conhecidos em ultima redacção, surgem duvidas acêrca da forma como se deve aprová-los. Disse haver duas soluções: ou a Camara dá um voto de confiança á comissão de redacção, no sentido de ela continuar no uso normal das suas atribuições até concluir o seu trabalho ou manifeste a opinião de que os textos devem ser promulgados tal como foram aprovados.

Depois de um incidente levantado pelos sr. dr. Alexandre de Albuquerque e em que tomaram parte os srs. drs. Carneiro Pacheco e Mario de Figueiredo, a Camara deu a sua aprovação unanime á primeira solução.

CAMARA CORPORATIVA

O projecto sobre inqueritos e sindicancias a funcionarios

A Camara Corporativa emitiu o seu parecer sobre o projecto de lei n.º 37, da autoria do deputado sr. Lôbo da Costa, que diz respeito a sindicancias e inqueritos requeridos por colectividades, organismos ou funcionarios publicos.

O projecto em questão propunha-se realizar os seguintes objectivos:

1.º — Assegurar aos funcionarios publicos o direito de exigir a realização de sindicancias ou inqueritos aos seus actos, quando se obriguem a custear as respectivas despesas;

2.º — Garantir a todos os funcionarios e organismos sindicados o conhecimento, por copia, das conclusões da sindicancia, ou um seu resumo, salvo se o Conselho de ministros a tanto se opuzer em nome da razão do Estado, hipotese em que ao funcionario, ou chefe do organismo objecto da sindicancia será dado sómente conhecimento verbal, e com caracter confidencial, da parte que lhe disser respeito.

Quanto ao primeiro objectivo a Camara Corporativa é de parecer que não deve ser aceite a solução proposta, por entender que o projecto pensou demais no interesse dos funcionarios, com prejuizo do interesse dos serviços respectivos.

A resolução definitiva nesta materia deve, segundo o parecer, ser deixada ao ministro, unica entidade que se encontra em condições de julgar e de resolver.

Quanto ao segundo objectivo, a Camara Corporativa concorda com o estabelecido no projecto, eliminando-se na redacção da respectiva base as palavras que se seguem a «Conselho de ministros».

A sessão plenaria

Reuniu-se hoje tambem, em sessão plenaria, a Camara Corporativa, para estudar a sua situação em face do encerramento do periodo legislativo.

A sessão prolongar-se-á até tarde e, como de costume, não foi publica.

Como foi preso o espião Bernhuber pela policia de Paris

PARIS, 10. — Conforme se noticiou, o famoso espião Bernhuber, foi preso. Alguns pormenores dessa prisão, segundo o relato do «Matin»: Eram 11 horas saía dum elegante hotel da rua Francqurville, um cavalheiro desenvolto, que, chegando-se á borda do passeio, chamou um «taxi». Antes deste, parou, porém, junto do tal individuo um automovel, do qual saltaram cinco homens, um dos quais lhe disse, muito cortez: «Suba, meu caro Edward Bernhuber».

Levado para a Segurança Nacional, Bernhuber, muito tranquilo, explicou que era de nacionalidade alemã, e que representava em Paris uma casa alemã de especialidades farmaceuticas. «E' por isso mesmo — explicou — que vou tantas vezes a Berlim». O comissario, muito tranquilo, tirou duma pasta uma folha de papel escrita, e comparou a caligrafia com a do espião. Este empalideceu, e, em voz monotona, o comissario leu a tal folha de papel. Preguntava-se no documento: — «Os oficiais do Estado Maior francês estiveram ocupados, nestes ultimos tempos, no estrangeiro? Onde foi e quem foram eles?». Seguia-se uma série de preguntas precisas sobre as recentes conversações internacionais e sobre os tratados assinados entre a França, Italia e Inglaterra. Outras preguntas tratavam da atitude da Pequena «Entente» e das consequencias do Pacto Oriental.

—Confessa ter escrito este questionario e tê-lo entregue a Fernand Avroussart, na crença de lhe ter comprado a cumplicidade, com certa importancia em dinheiro, numa entrevista que teve com ele no vestibulo dum grande hotel? — preguntou o comissario.

O espião não respondeu. Olhou fixamente para o comissario e ficou calado.

O juiz assinou imediatamente o mandado de captura e decidiu fazer na rua Francqurville, uma busca que não deu resultado.

Entretanto, uma dansarina italiana, Dina Sarromi, que o espião tinha tentado tornar sua colaboradora, tendo sido detida e interrogada, desmascarou a personalidade de Bernhuber.

— Falando sete ou oito linguas — declarou — Bernhuber introduzira-se nos circulos politicos parisienses onde soubera fazer-se simpatico a todo o mundo. Sei que em certo clube defendeu calorosamente a aproximação franco-alemã, junto dum dos seus amigos — um famoso industrial — e da feminista Minnie Zinnow. Ha um ano já que o observava, e acabei por ter suspeitas a seu respeito. Toda a sua correspondencia era recebida em casa dum amigo, de nacionalidad americana».

Esta dansarina, quando foi da busca no hotel, estava no quarto de Bernhuber, e escondeu-se debaixo dos lençois, o que não lhe valeu de nada. O comissario Neslin, da Contra-Espionagem, interrogou-a, e reconheceu que ela em nada tinha auxiliado o famoso espião. — (Havas).

A ALEMANHA SOB O NAZISMO

Três comunistas decapitados

BERLIM, 10.—Os comunistas Salli, Epstein e Ceigler foram decapitados a machado ás seis da manhã, na prisão de Bleedcence, em consequencia de terem assassinado ha tempo o nazi Jorge Horst.—(United Press).

Hitler, senhor supremo

BERLIM, 10. — O «Diario Oficial» publica hoje uma lei, pela qual se concede ao chanceler Hitler poderes especiais para fiscalizar a actividade de todas as industrias alemãs.—(United Press).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

MAXIM'S
AMANHÃ 5.ª FEIRA Grande Festa da Primavera
2 ORQUESTRAS
BLUE JAZZ LADIES, feminina alemã
VICTORIA, uma das melhores nacionais
O salão do dansing transformado num lindo jardim